

# No Plano, nulos e brancos somam 30%

Pausas mínimas para o cafezinho, poucas dúvidas dos mesários e a vontade de terminar o quanto antes a participação nesta eleição, garantiram a apuração total dos votos nos ginásios do Colégio Marista de Cláudio Coutinho, dois dos seis locais onde está sendo realizada a contagem das cédulas da 1ª Zona eleitoral, a maior de Brasília, com 254 mil eleitores. As outras juntas apuradoras estão localizadas no Clube do Congresso, colégios N.S. de Fátima, Pio XII e no CIEF.

Compreendendo as 7ª e 8ª juntas, foram apurados, no Colégio Marista, cerca de 123 mil votos, que deram a vitória ao Governo para o candidato Joaquim Roriz. Para o Senado, o mais votado foi Lauro Campos. Visto como um fenômeno nesta eleição, o candidato pecebista Augusto Carvalho recebeu cerca de 50 votos por urna. Votos nulos e brancos somaram cerca de 30 por cento.

No maior local de apuração no Plano Piloto, o CIEF, com três juntas (1ª, 2ª e 4ª), ao contrário de quinta-feira os trabalhos ontem foram acelerados. Até o final da tarde,

já haviam sido totalizados os votos de 117 das 155 urnas ali concentradas.

Segundo o juiz responsável Asdrúbal Cruxên, o atraso na apuração foi causado em grande parte pelo desconhecimento das regras da Justiça Eleitoral por parte dos mesários. "Quando todos ganharam experiência, o ritmo foi acelerado", observou.

A apuração dos votos no CIEF não foi acompanhada somente por fiscais e delegados de partidos, também alguns candidatos estiveram no local. A deputada federal Maria de Lourde Abadia (PSDB) e que tenta uma vaga na Câmara Distrital, foi entregar uma liminar, concedida pelo TRE, para garantir o recebimento de alguns votos anteriormente impugnados. "Não estavam computando os votos que eram dados por Lourdes Abadia, por que não tinha o Maria", queixou-se. "Pelo mesmo problema eu perdi na última eleição cerca de dois mil votos", lembrou a candidata à deputada distrital, que considerou surpreendente a votação que vem recebendo no Plano Piloto.